



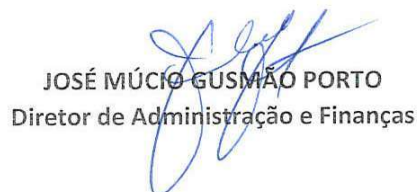
Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

BALANÇO PATRIMONIAL

<u>ATIVO</u>	<u>Exercícios Findos em</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.175.704,79	10.499.795,64
Contas a Receber	30.553.633,20	29.446.873,89
Devedores e Entidades	4.862.244,79	4.793.245,48
Adiantamentos	30.833,07	38.115,04
Creditos de Tributos e Contribuições	2.313.049,26	2.321.221,31
Almoxarido Interno	66.022,65	105.171,42
	<u>48.001.487,76</u>	<u>47.204.422,78</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
<u>Investimentos</u>		
Participações Societárias	200.886,10	200.886,10
Participações em Fundos e Condomínios	173.009,00	173.009,00
	<u>373.895,10</u>	<u>373.895,10</u>
<u>Imobilizado</u>		
Bens Imóveis	32.581.782,30	32.287.432,14
Depreciação sobre Bens Imóveis	-17.494.591,86	-17.494.591,86
Bens Móveis	811.833,83	777.423,93
Depreciação sobre Bens móveis	-431.243,59	-431.243,59
	<u>15.467.780,68</u>	<u>15.139.018,62</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>63.843.163,54</u></u>	<u><u>62.717.336,50</u></u>

  
NELSON JOSÉ DAQUIM JÚNIOR  
Diretor Presidente

  
JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO  
Diretor de Administração e Finanças

  
TÂNIA MARIA DA CUNHA ALMEIDA  
Contador - CRC/RJ N° 098908/O-9



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

BALANÇO PATRIMONIAL

	Exercícios Findos em	
	31/12/2019	31/12/2018
<b><u>PASSIVO</u></b>		
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		
Pessoal a Pagar	116.330,34	4.161,64
Encargos sociais a recolher	86.642,44	2.603,27
Fornecedores	1.248.078,81	2.536.300,27
Consignações e Depósitos	798.266,64	960.339,47
Outras Obrigações a Pagar - Refis	686.717,39	7.675,31
Obrigações Sociais e Fiscais	460.000,00	1.266,00
Provisão de Férias	41.099,51	0,00
Provisões de Curto Prazo	18.826,00	370.062,06
Dividendos a Pagar	1.654.851,68	1.654.851,68
	<u>5.110.812,81</u>	<u>5.537.259,70</u>
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	8.241.475,41	9.481.856,26
Obrigações Assumidas pelo Governo	2.783.879,00	2.783.879,00
Provisões a Longo prazo	35.057.155,08	38.267.364,42
Outras Provisoes	0,00	331.293,94
	<u>46.082.509,49</u>	<u>50.864.393,62</u>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		
Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.259.944,94	8.259.944,94
Reserva de Lucros	2.943.685,00	2.943.785,00
Reserva de Legal	567.493,04	567.493,04
Lucro e Prejuízo Acumulado	-15.993.617,52	-22.327.773,58
	<u>12.649.741,24</u>	<u>6.315.685,18</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u><u>63.843.063,54</u></u>	<u><u>62.717.338,50</u></u>

  
NELSON JOSÉ DA AQUIM JÚNIOR  
Diretor Presidente

  
JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO  
Diretor de Administração e Finanças

  
TÂNIA MARIA DA CUNHA ALMEIDA  
Contador - CRC/RJ Nº 098908/O-9

2



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>		
Prestação de Serviços	23.634.209,33	22.327.136,78
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>		
Imposto sobre serviços	- 56.612,85	- 1.865.210,69
PIS/PASEP	- 349.384,37	
COFINS	- 1.779.285,50	
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>21.448.926,61</b>	<b>20.461.926,09</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Pessoal e Encargos Sociais	-8.517.842,94	- 7.650.819,85
Serviços de Terceiros	-7.144.900,08	- 7.953.893,77
Despesas Tributárias	-558.685,89	- 2.290.781,94
Despesas Gerais	-2.135.489,21	- 30.898.282,69
Outras Receitas	4.107.040,83	1.246.234,61
	<u>- 14.249.877,29</u>	<u>- 47.547.543,64</u>
<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>7.199.049,32</b>	<b>- 27.085.617,55</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>7.199.049,32</b>	<b>- 27.085.617,55</b>
Imposto de Renda	-1.286.799,17	614.305,96
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-365.327,71	226.902,94
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>5.546.922,44</b>	<b>- 27.926.826,45</b>
Quantidade de Ações	526.313	526.313
Lucro Líquido por ação do Capital Social (R\$)	10,54	0,00

  
NELSON JOSÉ OAQUIM JUNIOR  
Diretor Presidente

  
JOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO  
Diretor de Administração e Finanças

  
TÂNIA MARIA DA CUNHA ALMEIDA  
Contador - CRC/RJ Nº 098908/O-9

**CODERTE - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO</b>	<b>Exercícios Findos Em</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.546.922,44</b>	<b>-27.926.826,45</b>
<b>(+/-) AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO:</b>		
Depreciação	0,00	721.778,52
Receitas de Atualização de Títulos		
Ajustes de Exercício anteriores	787.233,62	2.969.206,47
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>6.334.156,06</b>	<b>-24.235.841,46</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))</b>		
Contas Receber de clientes	-1.106.759,31	-157.966,97
Créditos de Tributos e Contribuições	8.172,05	528.649,02
Devedores - Entidades e Agentes	-68.999,31	-1.765.353,47
Almoxarifado Interno	39.148,77	5.561,17
Depósitos Judiciais e cauções	0,00	0,00
Adiantamentos	7.281,97	7.174,53
Despesas Pagas Antecipadas	0,00	0,00
Imobilizado	-328.760,06	-1.913.715,90
<b>PASSIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS(DECRÉSCIMOS))</b>		
Fornecedores	-1.288.221,46	604.609,20
Depósitos e Consignações	-162.072,83	70.485,65
Obrigações Sociais e Fiscais	458.734,00	1.266,00
Encargos Sociais a Recolher	84.039,17	-116.535,96
Pessoal a Pagar	112.168,70	-270.460,71
Obrigações Intragovernamentais	0,00	0,00
Obrigações Tributárias	0,00	0,00
Provisões a Férias	41.099,51	-187.770,12
Outras Provisões	-351.236,06	-2.988.572,07
Outras Obrigações a Pagar - Refis	679.042,08	-1.297.135,77
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))</b>		
Depósitos Judiciais e cauções		
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))</b>		
Obrigações Sociais e Fiscais - REFIS	-1.240.380,85	-756.000,00
Outras obrigações (Contingências)	-3.210.209,34	30.841.501,33
Receita Diferida	-331.293,94	0,00
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-324.090,85</b>	<b>-1.630.105,53</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-324.090,85</b>	<b>-1.630.105,53</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	10.499.795,64	12.129.901,17
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	10.175.704,79	10.499.795,64

NELSON JOSÉ OÁQUIM JÚNIOR  
Diretor Presidente

JOSÉ MUGIO GUSMÃO PORTO  
Diretor de Administração e Finanças

TÂNIA MARIA DA CUNHA ALMEIDA  
Contador - CRC/RJ Nº 0989908/O-9



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CONTA DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS		LUCRO/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS		
Saldo em 01 de janeiro de 2018	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	2.629.846,40	31.273.305,16
Ajustes de Exercício Anteriores						
Resultado do Exercício					2.969.206,47	2.969.206,47
Constituição de Reservas					-27.926.826,45	-27.926.826,45
Reservas						
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.685,00	-22.327.773,58	6.315.685,18
Movimentação do Período						
Saldo em 01 de Janeiro de 2019	16.872.235,78	8.259.944,94	567.593,04	2.943.685,00	-24.957.619,98	-24.957.619,98
Ajustes de Exercício Anteriores						
Resultado do Exercício					-22.327.773,58	-22.327.773,58
Destinação						
Reservas					787.233,62	787.233,62
Dividendos Obrigatórios					5.546.922,44	5.546.922,44
Saldo em 31 de dezembro de 2019	16.872.235,78	8.259.944,94	567.593,04	2.943.685,00	-15.993.617,52	12.649.841,24
Movimentação do Período						
					6.334.156,06	6.334.156,06

  
NELSON JOSÉ DA AQUIM JÚNIOR  
Diretor Presidente

  
JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO  
Diretor de Administração e Finanças


  
TÂNIA MARIA DA CUNHA ALMEIDA  
Contador - CRC/RJ Nº 090556/O



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.259.944,94	8.259.944,94
Reserva de Lucro	2.943.685,00	2.943.685,00
Reserva de Legal	567.593,04	567.593,04
Resultado Acumulados	-15.993.617,52	-22.327.773,58
Resultado de Exercício	5.546.922,44	-27.926.826,45
Resultado de Exercício Anteriores	-22.327.773,58	2.629.846,40
Ajustes de Exercícios Anteriores	787.233,62	2.969.206,47
Lucro ou (Prejuízo) do Exercício	5.546.922,44	-27.926.826,45
Total do Resultado Abrangente	<u>12.649.841,24</u>	<u>6.315.685,18</u>

  
NELSON JOSÉ OAQUIM JÚNIOR  
Diretor Presidente

  
JOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO  
Diretor de Administração e Finanças

  
TÂNIA MARIA DA CUNHA ALMEIDA  
Contador - CRC/RJ nº 098908/O-9



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, é uma sociedade de economia mista, constituída pelo Estado do Rio de Janeiro, por meio do Decreto-Lei nº 87, de 02 de maio de 1975, entidade da administração indireta, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte – SETRANS.

A CODERTE tem como objeto social:

- Projetar, construir terminais rodoviários, de passageiros e carga, terminais-garagem, abrigos de ônibus e estacionamentos públicos, terminais marítimos e fluviais;
- Cobrar e arrecadar tarifas de pedágio, e de utilização e arrendamento dos bens e serviços previsto anteriormente observada à legislação aplicável;
- Promover a análise de viabilidade técnico-econômica para implantação de vias expressas e terminais;
- Executar política comercial, criando fontes de receita;
- Executar a política de exploração de publicidade nos locais sob sua jurisdição;
- Administrar, fiscalizar e operar esses locais;
- Zelar pela segurança e bem estar dos respectivos usuários;
- Recrutar, preparar e selecionar pessoal para os seus serviços;
- Promover a construção de rodovias municipais, vicinais e de acessos a sedes municipais, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que participem de seu capital ou que tenham contratado seus serviços;
- Executar programas de manutenção de estradas municipais, mediante contratação e justa remuneração com os municípios interessados;
- Manter e explorar usinas de asfalto ou similares para utilização própria ou atendimento a órgãos públicos e empresas privadas mediante remuneração.

### NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da CODERTE são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades do setor público, a Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela



nº 11.638/2007, aprovada em 28 de dezembro de 2007 e demais alterações, a Lei Estadual n.º 287, de 04 de dezembro de 1979, normas e instruções da Contadoria Geral do Estado – CGE e apresentadas conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFE/RJ. Em atendimento às recomendações da Auditoria Geral do Estado, constantes no Parecer da Auditoria Geral do Estado, relativa à Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas do Exercício de 2013, (Processo nº E-10/004/164/2014, folha 343, item 3.3.8), de 10/03/2014, a partir do exercício de 2014 a Diretoria da CODERTE adotou, exclusivamente, para realização da sua escrituração contábil o sistema SIAFE, utilizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como em função das alterações realizadas na estrutura do referido sistema buscando adequá-lo as Normas da Convergência Contábil Brasileira. (Nota Explicativa nº 02).

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

**a) Caixa e equivalente a caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações estão apresentadas considerando seu valor de realização, bem como os rendimentos incorridos até a data do encerramento do balanço.

**b) Contas a receber de clientes**

As contas a receber não possuem caráter financeiro e estão avaliadas pelo valor presente, o qual é representado pelo valor dos serviços prestados no momento inicial. Não foi constituída provisão para fazer em face de eventuais perdas na realização dos créditos.

**c) Estoques**

Os estoques de materiais de expediente e consumo, apresentados na rubrica “Almoxarifado interno”, estão avaliadas ao custo médio das aquisições, que não excede o valor de mercado.

**d) Estimativas contábeis**

A administração está adotando medidas para que as estimativas sejam baseadas em fatores objetivos e subjetivos, necessários para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.



**e) Imobilizado**

Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, inclusive pela correção monetária especial de acordo com a Lei Federal n.º 8.200, 28 de junho de 1991. A depreciação é calculada segundo o método linear com base em taxas anuais que consideram a vida-útil econômica dos bens.

**f) Tributação**

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN à alíquota de 5% e à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, às alíquotas de 7,6% e 1,65%, respectivamente, e que são apresentados como deduções da receita de serviços na demonstração do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social desde o exercício de 2017 vêm sendo apurado com base no lucro real trimestral, sendo reconhecidos segundo o regime de competência, no resultado do exercício.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL são calculados trimestralmente com base no **lucro real estimado**, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

**g) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

**h) Apuração do resultado**

O Resultado do Exercício é apurado segundo o regime de competência.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

#### **NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

CONTAS	2019	2018
Caixa e Bancos	504.804,22	257.523,51
Aplicações Financeiras	9.670.900,57	10.242.272,13
<b>TOTAL</b>	<b>10.175.704,79</b>	<b>10.499.795,64</b>

As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se a cotas do fundo Bradesco Gov PP Referenciado DI Fundo de Investimento.

#### **NOTA 5 – CONTAS A RECEBER**

CONTAS	2019	2018
Contas a Receber de Clientes	23.284.985,61	22.077.283,03
Outros Créditos – Cessão de Servidores	7.268.647,59	7.368.716,20
Concessões a Receber	502.308,76	874,66
<b>TOTAL</b>	<b>31.055.067,30</b>	<b>29.446.873,89</b>

A administração está providenciando os necessários estudos e análises das contas a receber para determinar a necessidade de constituição de provisão para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### **NOTA 6 – DEVEDORES – ENTIDADES E AGENTES**

CONTAS	2019	2018
Outras Responsabilidades	-	-
Bloqueios Bancários - Judiciais	1.039.758,60	1.037.413,09
Outros Depósitos	3.870,00	3.870,00
Outros Créditos a Receber	3.316.307,43	3.751.962,39
<b>TOTAL</b>	<b>4.359.936,03</b>	<b>4.793.245,48</b>

#### **NOTA 7 – CRÉDITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES**

CONTAS	2019	2018
Imposto de Renda	1.962.650,30	1.970.822,35
Contribuição Social – CSLL	350.398,96	350.398,96
<b>TOTAL</b>	<b>2.313.049,26</b>	<b>2.321.221,31</b>

Os créditos relativos ao imposto de renda e à contribuição social foram apurados no fechamento dos balanços, acrescido do imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e estão apresentados pelo valor original do crédito.

4



#### NOTA 8 – INVESTIMENTOS

CONTAS	2019	2018
Participações societárias	200.886,10	200.886,10
Fundo de Investimentos – FINAM	173.009,00	173.009,00
<b>TOTAL</b>	<b>373.895,10</b>	<b>373.895,10</b>

Os Investimentos são decorrentes de participações em ações de companhias telefônicas (planos de expansão) e outras participações até em decorrência de imposição legal e aplicações de incentivos fiscais,

#### NOTA 9 – IMOBILIZADO

CONTAS	2019	2018
Bens Imóveis	32.581.782,30	32.287.432,14
(-) Depreciação Bens Imóveis	(17.494.591,86)	(17.494.591,86)
Bens Móveis	811.833,83	777.423,93
(-) Depreciação Bens Móveis	(431.243,59)	(431.243,59)
<b>TOTAL</b>	<b>15.467.780,68</b>	<b>15.139.020,62</b>

Os critérios utilizados nos cálculos da depreciação das contas do Ativo Imobilizado são: O prazo de vida útil de cada bem e a Taxa Anual de depreciação disposta nos Anexos I e II, da Instrução Normativa da Secretária da Receita Federal do Brasil – SRFB nº 162, de 31 de dezembro de 1998, e em conformidade com a CPC 27 de 26 de junho de 2009.

#### NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 16.872.235,78 está representado por 526.313 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estado do Rio de Janeiro é detentor da maioria dessas ações, conforme demonstração:

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	PROPORÇÃO	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL VOTANTE
	ORDINÁRIAS	EM REAIS	(%)
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	526.288	16.871.434,35	99,99525%
MINORITARIOS (12 INVESTIDORES)	25	801,43	0,00475%
<b>TOTAL</b>	<b>526.313</b>	<b>16.872.235,78</b>	<b>100,00000%</b>

A CODERTE não possui ações preferenciais.



#### **NOTA 11 – RESERVAS DE CAPITAL**

CONTAS	2019	2018
DOAÇÕES	4.146,00	4.146,00
SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTOS	7.660.183,06	7.660.183,06
OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	595.615,88	595.615,88
<b>TOTAL</b>	<b>8.259.944,94</b>	<b>8.259.944,94</b>

O valor de R\$ 7.660.183,06 é referente aos repasses recebidos do Governo do Estado do Rio de Janeiro, como acionista majoritário, em 1995.

#### **NOTA 12 – RESERVA LEGAL**

Embora o artigo 193, da Lei Nº 6.404/76, determine que do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Neste Exercício, deixamos de constitui-la tendo em vista o disposto no parágrafo 1º do artigo anteriormente mencionado que diz: “ *A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata parágrafo 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.*”

Desta forma, em razão do exposto, verificamos que em 31 de dezembro de 2019, a Reserva Legal é de R\$ 567.493,04 e as Reservas de Capital apresentava o montante de R\$ 8.259.944,94, totalizando o valor de R\$ 8.827.437,98, correspondente a 52,31% (cinquenta e dois, trinta e um por cento) do capital.

#### **NOTA 13 – REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS**

Deixamos de constituir a provisão para dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado no exercício, tendo em vista que o Estatuto Social da Companhia, no parágrafo 1º, do artigo 38, determina que a Diretoria, autorizada pelo Conselho de Administração, poderá declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços, observando o disposto na legislação em vigor.



## NOTA 14 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores, realizados neste exercício por meio de Notas Explicativas encaminhadas a Contadoria Geral do Estado, foram:

NATUREZA DOS EVENTOS	DÉBITO	CRÉDITO
AJ000002		199.264,10
AJ000005		45.256,50
AJ000006		22.987,56
AJ000020	118.824,20	
AJ000040	63.106,34	
AJ000061		701.656,00
<b>TOTAL DE AJUSTES</b>	<b>181.930,54</b>	<b>969.164,16</b>

Os ajustes de exercícios anteriores são classificados de acordo com ofício circular GAB/CGE N° 03 de março de 2016, e N° 001 de 09 de janeiro de 2018.

- ✓ AJ000002 Cancelamento de RPP não Prescrito;
- ✓ AJ000005 Baixa de Consignações;
- ✓ AJ000006 Incorporação de Créditos a Receber;
- ✓ AJ000020 Desincorporação de Créditos a Receber;
- ✓ AJ000040 Desincorporação de Direitos-Pessoal Cedido;
- ✓ AJ000061 Desincorporação de Obrigação Exercícios Anteriores.

## NOTA 15 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

- I. A administração da Companhia por intermédio do Escritório contratado Oberg Ferraz Advogados Associados, realizou o levantamento das ações nas quais a Companhia figura como autora (polo ativo) bem como ré (polo passivo), nas esferas: tributária, trabalhista e cível, em 31 de dezembro de 2019, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.180/09, que aprovou a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- II. Desta forma, com base na norma citada, tínhamos que proceder em 31/12/2019, à constituição da Provisão para Contingências Passivas, com base no valor da causa atribuído as ações que figuram no referido levantamento como polo passivo, cujo risco de perda delas pela Companhia foi considerado como **PROVÁVEL**: Provisão para Riscos Trabalhistas o valor de R\$ 2.096.378,48, Provisão para Riscos Fiscais o valor de R\$ 4.440,27 e a Provisão para Riscos Cíveis o valor de R\$ 29.312.802,68, mas esses valores só foram atualizados contabilmente em 2020, com isso, no fechamento do balanço de 2019 os montantes ficaram descritos a seguir:



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

CONTAS	2019	2018
Provisão para Riscos Trabalhistas	1.524.258,38	3.088.516,76
Provisão para Riscos Fiscais	1.035.209,08	1.039.649,35
Provisão para Riscos Cíveis	32.497.687,62	34.139.198,31
<b>TOTAL</b>	<b>35.057.155,38</b>	<b>38.267.364,42</b>

III. Além disso, ainda com base no referido levantamento, ressaltamos que a CODERTE figura como ré em ações judiciais de polo passivo, nas esferas Cível, Trabalhista e Tributária, cujo levantamento realizado pelo escritório contratado classifica o risco de perda dessas ações como **POSSÍVEL** ou **REMOTA**.

- Ações com risco de perda POSSÍVEL - R\$ 9.232.835,48
- Ações com risco de perda REMOTA - R\$ 6.486.227,10

Desta forma, considerando o grau de risco apontado pelo levantamento das referidas ações, não foi constituída a Provisão para Contingências para esses valores, em razão da faculdade contida na NBC TG 25.

IV. Por fim, embora o escritório contratado tenha relacionado às **129** ações da esfera cível, nas quais a Companhia figura como autora, ou seja, polo ativo (Ativo Contingente), segundo a Lei das Sociedades por Ações – FIPECAFI (2000:247) e o item 33 da NBC TG 25, as contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, mas devem ser mencionadas em notas explicativas, conforme quadro a seguir:

QUANT.	ATIVO CONTINGENTE (POLO ATIVO)	RISCO DO PROCESSO	VALOR DA CAUSA
	Ações da Área Cível	PROVÁVEL	3.475.914,10
	Ações da Área Cível	POSSÍVEL	27.718.044,16
	Ações da Área Cível	REMOTA	34.357.921,02
	<b>TOTAL</b>		



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

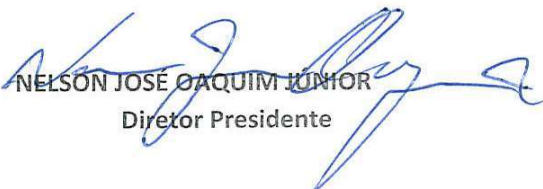
## **NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

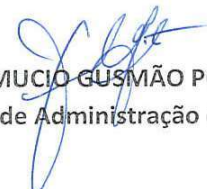
A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC passou a ser obrigatória em função da Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, no entanto, as Sociedades Anônimas de Capital Fechado, só estão obrigadas a apresentá-las se o Patrimônio Líquido da empresa, na data do balanço, for superior a R\$ 2.000.000,00, e poderá ser elaborada pelo Método Direto e Indireto.


Neste Exercício a Demonstração do Fluxo de Caixa da Companhia, conforme dispõe a referida lei, foi elaborada pelo Método Indireto.

## **NOTA 17 – SEGUROS**

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e, conseqüentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.

  
NELSON JOSÉ JOAQUIM JÚNIOR  
Diretor Presidente

  
JOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO  
Diretor de Administração e Finanças

  
TÂNIA MARIA DA CUNHA ALMEIDA  
Contador - CRC/RJ Nº 098908/O-9





---

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros

**Conselheiros, Diretores e demais Administradores da  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Rio de Janeiro -  
CODERTE**

Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Rio de Janeiro - CODERTE** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária do **Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Rio de Janeiro - CODERTE**, em 31 de dezembro de 2019, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para Opinião com Ressalvas**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### **Inconsistências no Saldo de Contas a Receber**

Conforme nota explicativa Nº 05, a Companhia apresentou em 31/12/2019 na conta de Contas a receber de clientes o valor de R\$ 30.553 milhões, conforme procedimentos de auditoria não foi possível validar a real existência do saldos e a sua efetiva realização em caixa para companhia, quase que totalidade do valor ou seja, 94,55% do saldo se refere a períodos anteriores, não estando suportado por provisão de perdas, o reflexo de eventuais



distorções não foi possível mensurar, possuindo eventuais impactos em contas patrimoniais e de resultado.

### **Inconsistências no Ativo imobilizado**

Conforme nota explicativa nº 9 a companhia apresentou em 31/12/2019 o saldo líquido de imobilizado de R\$ 15.467.780,68, destacamos que esse valor não está suportado por relatório patrimonial passível de validar a segurança dos saldos apresentados, não trazendo depreciação de forma individualizada. Cabe destacar também que no decorrer do ano não foi aplicado o teste de recuperabilidade de Ativos conforme NBC TG 01 (R4), não sendo possível mensurar impactos que os mesmo possam vir a causar nas Demonstrações contábeis, identificamos itens que não estão sendo depreciados, assim como imóveis registrados sem a devida documentação comprobatória de escritura em nome da companhia, dessa forma não foi possível mensurar os eventuais impactos nas contas patrimoniais e de resultado.

### **Outros Assuntos**

#### **- Auditoria de ano anterior**

As demonstrações contábeis da **Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Rio de Janeiro - CODERTE**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação com o exercício de 31 de dezembro de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes, com emissão de opinião com ressalvas datado em 06/09/2019 com as seguintes ressalvas: Ausência de provisão de perdas para clientes a receber, ausência da revisão da vida útil e realização do teste de recuperabilidade de ativos Imobilizado e Intangível, em relação as ressalvas apresentadas conduzimos da seguintes forma, mantivemos as ressalvas relacionadas Inconsistências no saldo de contas a receber, inconsistências no ativo imobilizado.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis da entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da entidade e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 12 de dezembro de 2022.



**DAVI & CORRÊA**  
AUDITORES INDEPENDENTES

20 ANOS

Assinado digitalmente por  
DAVI E CORREA AUDITORES  
INDEPENDENTES  
SOCIEDADE S  
:02971670000180  
Data: 2022.12.23 08:39:  
'37-03'00'

**Davi & Corrêa Auditores Independentes S/S**

**CRC - RS 3.797**

**Pedro Osório Correa**

**Contador CRC - RS 42.462/O**

#### **4 – Conclusão**

Como considerações finais deste trabalho entendemos que os controles internos entidade se encontram de forma geral, satisfatórias, devendo os gestores, nas observações e considerações realizadas no decorrer deste relatório que serviram de ressalvas e outras de menor relevância, procurar minimizar e/ou mesmo extinguir tal deficiência.

Quanto às informações contábeis, no decorrer de nosso relatório constatamos diversas situações que necessitam a revisão de procedimentos/lançamentos e ajustes, sendo recomendada sua correção após o encerramento do exercício de 2021, conforme comentários efetuados no decorrer do relatório.

Sobre os trabalhos realizados, eram estas as nossas considerações. Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento adicional, se necessário.

Porto Alegre/RS, 12 de dezembro de 2022.



Assinado digitalmente por  
DAVI E CORREA AUDITORES  
INDEPENDENTES  
SOCIEDADE S  
:02971670000180  
Data: 2022.12.23 08:34:  
50-03'00'

---

**Pedro Osório Corrêa**  
**CRC-RS 42.462**  
**Davi & Corrêa Auditores Independentes**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

# **Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro**

**CODERTE**

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**EXERCÍCIO DE 2019**

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2019**

**Apresentação do Relatório da  
Administração acompanhado  
das Demonstrações Contábeis  
e Notas Explicativas relativas  
ao exercício encerrado em 31  
de dezembro de 2019.**

**RIO DE JANEIRO  
2020**

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

## **Lista de Abreviações e Siglas**

**FTREG – Fundação dos Terminais Rodoviários e Estacionamentos do Estado da Guanabara**

**SETRANS – Secretaria de Estado de Transportes**

**TET – Tarifa de Embarque em Terminais**

**TGMC – Terminal Garagem Menezes Côrtes**

**RIOTERP – Consórcio Rio Terminais**

**REFIS – Refinanciamento Fiscal**

**DRE – Demonstração do Resultado do Exercício**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

## **1 - INTRODUÇÃO**

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, sucessora da extinta FTREG, foi criada pelo Decreto - Lei n.º 87, de 2 de maio de 1975, sendo uma Empresa de Economia Mista, vinculada à SETRANS.

Entre seus objetivos, destaca-se a construção, reforma e administração de Terminais Rodoviários na Capital e Interior Fluminense, mediante a cobrança de TET, recebimento de aluguéis de lojas e espaços comerciais, cobrança de tarifas de ingresso em sanitários e tarifa do adeus, entre outras, diretamente ou através de terceiros, e a implantação e operação de áreas de estacionamento, na cidade do Rio de Janeiro.

Seu estatuto possibilita também que construa autoestradas e rodovias expressas autofinanciáveis pela cobrança de pedágio; promova análise de viabilidade técnico-econômica visando à implantação de vias expressas e Terminais Rodoviários; construa rodovias Municipais, vicinais e de acesso às sedes dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro que participem de seu capital, ou tenham contratado os seus serviços; mantenha e explore usinas de asfalto ou similares para utilização própria ou atendimento a outros órgãos públicos e empresas privadas.

## **2 – TERMINAIS RODOVIÁRIOS**

Desde a sua criação, a CODERTE mostrou referência na construção, reforma, operação e administração de terminais rodoviários e áreas de estacionamento, em logradouros estaduais, próprios ou de terceiros, tendo no

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

início de suas atividades assumido a operação e administração dos Terminais Rodoviários Novo Rio, Mariano Procópio (Praça Mauá) e Terminal Garagem Menezes Cortes (Castelo).

A Companhia registra em sua trajetória a construção de 23 (vinte e três) terminais rodoviários, relacionados a seguir:

#### **Região Metropolitana:**

- 1-Terminal Rodoviário Cel. Américo Fontenelle (na Central do Brasil)
- 2-Terminal Rodoviário de Nova Iguaçu (Baixada Fluminense)
- 3-Terminal Rodoviário de Nilópolis (Baixada Fluminense)
- 4-Terminal Rodoviário de Venda das Pedras (Itaboraí)

#### **Interior do Estado:**

- 1-Terminal Rodoviário de Vassouras
- 2-Terminal Rodoviário de Andrade Pinto (Distrito de Vassouras)
- 3-Terminal Rodoviário de Itatiaia
- 4-Terminal Rodoviário de Mendes
- 5-Terminal Rodoviário de Laje de Muriaé
- 6-Terminal Rodoviário de Macaé
- 7-Terminal Rodoviário de Conceição de Macabu
- 8-Terminal Rodoviário de Macuco
- 9-Terminal Rodoviário de Porciúncula
- 10-Terminal Rodoviário de Itaperuna
- 11-Terminal Rodoviário de Santo Antônio de Pádua
- 12-Terminal Rodoviário de Casimiro de Abreu
- 13-Terminal Rodoviário de Bom Jardim
- 14-Terminal Rodoviário de Cabo Frio
- 15-Terminal Rodoviário de Cachoeiras de Macacu
- 16-Terminal Rodoviário de Três Rios
- 17-Terminal Rodoviário de Paraíba do Sul
- 18-Terminal Rodoviário de Paty do Alferes
- 19-Terminal Rodoviário de Rio Claro

Durante as décadas de 80 e 90, adotando uma nova política implementada pelo Governo do Estado, que na qualidade de Ente Público de

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

natureza estadual deveria e, ainda deve adotar, políticas públicas visando o crescimento dos Municípios que o compõe, bem como de trazer as condições mínimas de segurança e habitabilidade. Assim, foi promovida a construção de diversos Terminais Rodoviários pela CODERTE, nos Municípios do Interior, quase sempre com verba do Estado, e em áreas cedidas pelos Municípios, a quem caberia, mediante Convênios e/ou Termo de Permissão de Uso, a administração dos terminais rodoviários com a assunção do ônus decorrente.

Em 1990, os Terminais Rodoviários, Novo Rio e Roberto Silveira (Niterói), com mais de trinta anos de operação e em estado de obsolescência, foram objeto de processo de concessão onerosa vencido pelo Consórcio Novo Rio, para que se promovessem melhorias no serviço de apoio ao transporte rodoviário de passageiros.

Obras de infraestrutura e modernização, para oferecer mais conforto e agilidade de suas operações à população foram realizadas, revelando de imediato uma mudança radical em ambas as rodoviárias. A rápida mudança serviu para comprovar a agilidade inerente à iniciativa privada. Com base nisso, a atual administração optou por fazer a concessão onerosa de todos os outros terminais rodoviários da CODERTE, como meta de recuperação da Cia., processo que se acha atualmente em curso.

### **3 – ESTACIONAMENTOS**

No início das suas atividades a Companhia herdou da extinta FTREG a implantação, operação e administração de todas as áreas de estacionamento situadas em logradouros públicos estaduais, situados em terrenos da Cidade do Rio de Janeiro, hoje administradas pelo Município do Rio de Janeiro; o Edifício

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

Garagem Menezes Cortes, atualmente privatizado; e Terminal Garagem Novo Rio, atualmente concedido. Com o decorrer dos anos, a empresa ampliou seus limites e custos operacionais, ao passar a atuar também nos Municípios de Niterói, Nilópolis e Nova Iguaçu.

A Companhia chegou a ter 2.500 empregados e a administrar perto de 500 áreas de estacionamento, o equivalente a 16 mil vagas, que proporcionavam atendimento a 50 mil veículos/dia, em função da rotatividade. As áreas de estacionamento eram operadas sob as seguintes modalidades: vagas rotativas, diárias, progressivas e cativas mensais.

Em 1989, o Município do Rio de Janeiro retomou todas as áreas de estacionamento em logradouros públicos, reduzindo drasticamente a receita da Companhia, que desde 1998, após a venda – privatização do Terminal Garagem Menezes Cortes passou a conviver com momentos de dificuldade, já que cortada quase toda a receita, mas mantida a despesa (não foram mandados embora de plano os empregados das áreas desativadas), o que motivou a nova administração a aceitar o DESAFIO de buscar soluções de curto, médio e longo prazo para a recuperação da CODERTE.

## **4 – GESTÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

### **4.1 – CONCESSÃO ONEROSA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS**

#### **4.1.1 – CONSÓRCIO NOVO RIO**

Em 30 de agosto de 1990, conforme autorização exarada no processo E-10/2232/1989 foi assinado entre a Companhia de Desenvolvimento

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE e o Consórcio Novo Rio, o Contrato de Concessão Onerosa para Exploração, Operação e Administração, com exclusividade, do Terminal Rodoviário Novo Rio e seus anexos, na capital do Rio de Janeiro, bem como do Terminal Rodoviário Roberto Silveira e seus anexos, na cidade de Niterói-RJ, pelo prazo de 30 (trinta) anos contados a partir do término das obras de reforma e ampliação dos referidos Terminais, sendo facultado à contratante, a seu exclusivo critério, prorrogar o referido Contrato de Concessão por até igual prazo.

#### **4.1.2 – CONSÓRCIO RIO TERMINAIS – RIOTERP**

Em 10/05/2011, o Governador do Estado, por intermédio do Decreto N° 42.960, publicado no D.O.E.R.J. em 11/05/2011, tendo em vista o que consta no processo E-10/700.969/2009, autorizou a concessão da operação, administração, manutenção, conservação, reforma e exploração comercial dos terminais rodoviários da capital e região metropolitana do Rio de Janeiro, que são: Américo Fontenelle – Central do Brasil; Menezes Cortes – TGMC; Nilópolis e Nova Iguaçu.

Desta forma, em 09/04/2012, foi assinado entre a CODERTE e o Consórcio Rio Terminais – RIOTERP o contrato de concessão onerosa dos Terminais Rodoviários da área metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no qual a Companhia aposta, ainda que a longo prazo, seja a única solução para alavancar as receitas necessárias para reforma, ampliação ou implantação de novos terminais rodoviários, sendo que tal medida passa, necessariamente, pela realização de investimentos pela concessionária, decorrente de obrigações contratuais de modo a gerar novas receitas, bem como incremento nas receitas existentes.

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

Assim, 30 (trinta) dias após a assinatura do Contrato mencionado, ou seja, em 09/05/2012, os Terminais Rodoviários concedidos foram entregues ao Consórcio RIOTERP para que se iniciasse sua gestão administrativa e operacional.

#### **4.2 - GESTÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES FIM NO EXERCÍCIO 2019**

No exercício de 2019, o resultado de forma consolidada das receitas e despesas da Companhia inclui nesse tópico as receitas auferidas das seguintes atividades:

- 1) Receitas auferidas de forma direta, mediante a administração dos Terminais Rodoviários de Mendes, Vassouras (2), Macaé, Cabo Frio, Itaperuna, Três Rios, Duque de Caxias e estacionamentos explorados diretamente pela CODERTE e também referente às vagas cativas;
- 2) Receitas repassadas pelo Consórcio Novo Rio advindas da administração dos Terminais Rodoviários Roberto Silveira e Novo Rio, por meio de concessão onerosa;
- 3) Receitas repassadas pelo Consórcio Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S/A – RIOTERP, advindas da administração dos Terminais Rodoviários: Cel. Américo Fontenelle, Nova Iguaçu, Nilópolis e Terminal Garagem Menezes Côrtes - TGMC, por meio de concessão onerosa;

##### **4.2.1 – ADMINISTRAÇÃO DIRETA DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS E ESTACIONAMENTOS**

Em função do início da gestão operacional, em 09/05/2012, dos Terminais Rodoviários concedidos ao consórcio RIOTERP, no exercício de 2016, a

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

CODERTE operou diretamente o Terminal Rodoviário Prefeito Hélio de Almeida Pinto, no Município de Vassouras-RJ, o Terminal Rodoviário José Lúcio da Silva, no Município de Mandes-RJ, ambos localizados na região centro sul fluminense do estado do Rio de Janeiro. A CODERTE também passou a operacionalizar em 2017 os Terminais Rodoviários de Macaé-RJ, Cabo Frio-RJ e Itaperuna-RJ.

Os terminais rodoviários administrados diretamente por esta Companhia geraram a receita arrecadada total de R\$ 7.738.533,18 (sete milhões, setecentos e trinta e oito mil, quinhentos e trinta e três reais e dezoito centavos), decorrentes das seguintes atividades fim: cobrança de TET, bilheterias, locações comerciais e sanitários.

#### **4.2.2 – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS**

##### **4.2.2.1 – CONCESSÃO ONEROSA – CONSÓRCIO NOVO RIO E CONSÓRCIO RIO TERMINAIS (RIOTERP)**

No exercício, por meio da concessão onerosa do **Consórcio Novo Rio**, a SOCICAM operou os terminais rodoviários Novo Rio e Roberto Silveira e por meio da concessão onerosa firmada em 09/04/2012, o **Consórcio Rio Terminais Rodoviário de Passageiros S/A – RIOTERP**, a partir de 09/05/2012 assumiu a operação dos Terminais Cel. Américo Fontenelle – Central, Terminal Garagem Menezes Cortes, Nova Iguaçu e Nilópolis, foi repassado para a CODERTE o valor de R\$ 10.316.683,24 (dez milhões, trezentos e dezesseis mil, seiscentos e oitenta e três reais e vinte e quatro centavos), provenientes das receitas de Tarifa de Embarque, Tarifa de Acompanhante, locações comerciais, sanitários e estacionamento.

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

#### RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS - EXERCÍCIO DE 2019

DESCRIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DOS TERMINAIS	VALOR EM REAIS	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA CODERTE	7.738.533,18	42,86%
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - CONSÓRCIO NOVO RIO (RODOVIÁRIA NOVO RIO E ROBERTO SILVEIRA) E CONSÓRCIO RIO TERMINAIS (CEL.. AMÉRICO FONTENELLE, NOVA IGUAÇU, NILÓPOLIS E TERM GARAGEM MENEZES CORTES)	10.316.683,24	57,14%
<b>TOTAL DA RECEITA COM ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS</b>	<b>18.055.216,42</b>	<b>100%</b>

Desta forma, constatamos no quadro anterior que no Exercício de 2019, a Receita Arrecadada pela Administração Direta de Terminais Rodoviários pela CODERTE correspondeu a 42,86% da receita total desta categoria, enquanto que a Receita da Administração Indireta de Terminais, no mesmo período correspondeu a 57,14% do total da receita realizada.

#### 4.3 – CESSÕES DE USO DE BENS DO ESTADO

Em 2008, por necessidade de gerar recursos para custeio das atividades administrativas e operacionais, bem como para reformar os Terminais Rodoviários, a CODERTE realizou minucioso estudo das suas atividades fim, objetivando avaliar quais atividades traria rentabilidade e liquidez imediata a fim suprir suas necessidades de ingresso de receitas.

Dentro desse contexto, a área de propriedade da Companhia, existente no 13º andar do Terminal Garagem Menezes Cortes (Castelo), foi transformada de área de estacionamento num enorme conjunto de salas e por meio de Termo de Cessão, assinado em 01/10/2009, foi cedida a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPGE, bem como as 120 (cento e vinte) vagas existentes



na área conhecida como Ponto IV (entre as Ruas Marechal Câmara e General Justo S/Nº), estão sendo utilizadas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Com base no exposto, neste exercício a receita obtida pela CODERTE oriunda da referida Cessão à Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e da área explorada pelo Ministério Público do Estado do RJ, somou o valor de R\$ 4.321.299,20 (quatro milhões, trezentos e vinte e um mil, duzentos e noventa e nove reais e vinte centavos) conforme demonstrado a seguir:

RECEITA DA CESSÃO DE USO DE BENS DO ESTADO - EXERCÍCIO DE 2019	
IMÓVEL CEDIDO E ÓRGÃO/ENTIDADE	VALOR EM REAIS
Receita intraorçamentária	4.321.299,20
<b>TOTAL DA RECEITA COM CESSÃO DE BENS</b>	<b>4.321.299,20</b>

## 5 – RECEITA REALIZADA

A Receita Realizada pela CODERTE, no exercício de 2019, em cumprimento ao Regime de Competência, conforme dispõe a Lei N.º 6.404/76, alterada pela Lei N.º 11.638/07, bem como o Decreto N.º 3.000, de 26 de março de 1999 (Regulamento do Imposto de Renda), foi de R\$ 23.378.721,00 (vinte e três milhões, trezentos e setenta e oito mil e setecentos e um reais), decorrentes da administração direta e indireta dos Terminais Rodoviários e das áreas de estacionamento pertencentes à Companhia, bem como, das receitas de: cessão de uso de bens do estado, ressarcimento de pessoal, aplicações financeiras e receitas diversas, conforme demonstrado na tabela a seguir:

---



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

### RECEITA TOTAL ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 2019

RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS E ESTACIONAMENTOS	VALOR EM REAIS
- TERMINAIS ADMINISTRADOS PELA CODERTE	7.738.533,00
- TERMINAIS ADMINISTRADOS PELAS CONCESSIONÁRIAS	10.316.683,00
<b>TOTAL DA RECEITA COM A ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS e ESTACIONAMENTOS</b>	<b>18.055.216,00</b>
- CESSÃO DE USO DE BENS DO ESTADO (DPGE e MPRJ)	4.321.299,00
- OUTRAS RECEITAS	1.002.206,00
<b>TOTAL GERAL DA RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 2019</b>	<b>23.378.721,00</b>

### 6 - DESPESA REALIZADA

As Despesas realizadas, deduzidas da Receita Bruta e as necessárias à gestão administrativa e operacional da Companhia, no Exercício de 2019, para operacionalização dos Terminais Rodoviários, Terminal Garagem Menezes Cortes e Áreas de Estacionamento, operadas pela CODERTE por gestão direta e/ou indireta via concessão ou licitação, bem como, as despesas administrativas da Administração Central da Companhia montaram o valor total de R\$ 22.194.323,00 (vinte e dois milhões, cento e noventa e quatro mil, trezentos e vinte e três reais), distribuídas da seguinte forma: conforme demonstrado no quadro a seguir:

#### DESPESAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2019

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	VALOR EM REAIS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.517.842,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	7.144.900,00
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	4.396.092,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	2.135.489,00
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS REALIZADAS</b>	<b>22.194.323,00</b>



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro –CODERTE

---

## **7 – RESULTADO DO EXERCÍCIO**

O Resultado do Exercício de 2019, **conforme a ótica da contabilidade societária**, antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido foi de lucro líquido operacional de R\$ 7.199.049,00 (sete milhões, cento e noventa e nove mil e quarenta e nove reais) , e depois da dedução dos tributos de IRPJ de R\$ 1.286.799,00 (um milhão, duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e noventa e nove reais) e CSLL de R\$ 365.327,00 (trezentos e sessenta e cinco mil, trezentos e vinte e sete reais) foi apurado um lucro contábil de R\$ 5.546.922,00 (cinco milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, novecentos e vinte e dois reais).

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2020.

***JOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO***  
**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

***FILIFE DE SOUZA RIBEIRO***  
**ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA  
DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

---